MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

IMPRESSO ESPECIAL 9912248060/2010-DR/PE Associação Beneficente Criança Cidadã

· · CORREIOS ·

R. Gen. Estilac Leal, 439 Cabanga | Recife - PE 50090-450

Criança Cidadã

ANO 14 Nº 42 - SET/DEZ 2023

ISSN 2525-6114



Patrocínio Correios

P.16

Antonino TERTULIANO

P.18

COM A ARTE, NÃO HÁ GUERRA

CONCERTOS PELA PAZ, NO VATICANO, UNEM BRASILEIROS, ITALIANOS, RUSSOS E UCRANIANOS PERANTE O PAPA FRANCISCO

Consciência **AMBIENTAL**

P.19



Contribua para a manutenção da Orquestra Criança Cidadã por meio da <u>Lei Rouanet</u>

Basta fazer um depósito identificado* (ou transferência) na conta-captação da Orquestra.

*Pessoa Jurídica

identificador 1: CNPJ de sua empresa Identificador 2: a número "l" (código para patrocinio) Dedução de até 4% do Imposto de Renda

*Pessoa Física

Identificador î, seu CPF Identificador 2 o número "2" (codigo para dooção) Dedução de até 6% do Imposto de Renda

E enviar o comprovante para o e-mail coordenacao@orquestracriancacidada.org.br solicitando o recibo de mecenato para registrar na sua declaração

CREDITADO

Banco do Brasil Agência: 1245-9 Conta: 89.895-3 Titular: Pronac 234601 Identificador 1: [CNPJ ou CPF] Identificador 2: [1 ou 2]

Informações:

Matheus Soares - (81) 99229-9895







06 Capa

OCC reúne músicos italianos, russos e ucranianos em prol da paz, perante o Papa Francisco



12 Infográfico

Confira os integrantes da comitiva oficial dos Concertos pela Paz

16 Institucional

Correios voltam a incentivar a cultura com novo patrocínio à OCC



18 Talento

Antonino Tertuliano participa de gravações e ministra master classes no Núcleo do Coque



19 Meio ambiente

Ações de conscientização ambiental tornam-se rotina nos núcleos da Orquestra



20 Alunos-destaque

Confira os estudantes indicados pela coordenação pedagógica para esta edição

A Orquestra Criança Cidadã dispõe de diversos grupos para proporcionar harmonia e classe ao seu evento - de quartetos de cordas a uma orquestra completa. Um desempenho reconhecido por mais de 30 prêmios no

Já pensou

Orquestra

Cidadã em

seu evento?

em ter a

Criança

Informações e orçamentos

Brasil e no mundo.

Rebeca Santa Cruz Coordenadora de eventos (81) 99403-7296

eventos@orquestracriancacidada.org.br www.orquestracriancacidada.org.br

EXPEDIENTE

Criança Cidadã

Veículo informativo oficial da Orquestra Criança Cidadã

CONSELHO EDITORIAL

Myrna Salsa da Nóbrega Targino João José Rocha Targino

EDIÇÃO

Carlos Eduardo Amaral (DRT/PE 3502)

REDAÇÃO E FOTOGRAFIA

Carlos Eduardo Amaral Mike Torres Augusto Cataldi Alana Tavares

REVISÃO

Alana Tavares Mike Torres Augusto Cataldi

PROJETO GRÁFICO

Erivaldo Sousa

ARTES E DIAGRAMAÇÃO

Erivaldo Sousa

TIRAGEM

3 mil exemplares

IMPRESSÃO

Provisual

CONTATO

Tel.: (81) 98831-9700 (WhatsApp) E-mail: comunicacao@ orquestracriancacidada.org.br



Orquestra Infantojuvenil protagoniza primeiro concerto inclusivo



AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

No dia 21/09 pela manhã, no auditório da sede da OCC, situada nas instalações do 7º Depósito de Suprimento (Quartel do Cabanga), recebemos um grupo que faz parte do Instituto de Cegos Antonio Pessôa de Queiroz (IAPQ) para um inédito concerto inclusivo. Os visitantes receberam uma aula sobre como se forma uma orquestra sinfônica, bem como seus naipes e instrumentos, e puderam ouvir e sentir os instrumentos dos músicos da nossa Orquestra Infantojuvenil, que tocou, sob a batuta do maestro Jadson Dias, clássicos sinfônicos e regionais, arrancando sorrisos da empolgada

AUGUSTO CATALDI / ASCOM OCC

plateia de visitantes (muitos dos quais ouviam uma orquestra ao vivo pela primeira vez). Ao final da apresentação, foram sorteados diversos kits contendo brindes da OCC e edições da **REVISTA** CRIANÇA CIDADÃ traduzidas para o braille. O IAPQ, localizado no bairro das Gracas, na Zona Norte do Recife, é gerido pela Santa Casa de Misericórdia do Recife e atende pessoas de todas as idades com deficiência visual, seja aqueles com baixa visão, seja com perda total, oferecendo atividades das mais diversas, incluindo o ensino de música e de dança.

Ações pela criança no Ipojuca

Nossa jovem violinista Cristal Albuquerque foi a protagonista do vídeo oficial do Dia da Criança produzido pela Prefeitura do Ipojuca. Cristal conduziu com desenvoltura a locução do vídeo, citando ações desenvolvidas pelo município em prol da infância e da juventude, e no final mencionou sua atuação como aluna da OCC Ipojuca.



Apresentação para amantes da literatura

No dia 09/10, um quinteto de cordas de alunos do Núcleo do Coque se apresentou no palco Sesc Itinerante da XIV Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, no Centro de Convenções de Pernambuco, maior evento do gênero na Região Nordeste. A apresentação se deu a convite do Banco de Alimentos do Serviço Social do Comércio (Sesc PE), instituição localizada no Ceasa e que provê doações de alimentos a mais de três centenas de instituições e projetos sociais da Região Metropolitana do Recife, incluindo a OCC.

Entrega do Prêmio **Oualidade Nordeste**

No dia 14/11, às 19h, João Targino e Myrna Targino foram contemplados no Prêmio Qualidade Nordeste, nas categorias Destaque Social e Projeto Social, respectivamente, em função do trabalho desenvolvido junto à OCC. O evento, realizado no auditório da OAB-PE, foi promovido pela Academia Brasileira de Ciências Criminais em parceria com a Associação de Imprensa de Pernambuco (AIP) e a Seccional Pernambuco da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PE).

Errata

Registramos aqui a correção do nome do professor **Evandro Jorge de Lima**, de Teoria Musical no Núcleo do Coque, publicado como Evandro Andrade na página 19 da edição nº 40 da REVISTA CRIANÇA CIDADÃ.

Comandante do Exército Brasileiro visita a OCC



O Núcleo do Coque da Orquestra Criança Cidadã recepcionou, no dia 17/10, o chefe máximo do Exército Brasileiro, general de exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva. O general participava de um giro pela jurisdição do Comando Militar do Nordeste, tendo visitado diversas entidades militares do Estado e participado de diversas cerimônias organizadas pelas Forças Armadas. No 7º Depósito de Suprimento, no bairro do

Cabanga, Paiva conheceu a estrutura do projeto, assistiu a um vídeo institucional oficial e realizou uma troca de brindes e lembranças com o coordenador geral João Targino e a presidente da AOCC, Myrna Targino. Paiva, ainda, esteve na plateia para presenciar uma apresentação dos naipes de cordas da Orquestra Jovem, sob regência do maestro José Renato Accioly. A exibição, durante a obra Oblivion, de Ástor Piazzolla, contou com

solo da violinista Singrid Vitória, que recebeu das mãos do general uma insígnia do Exército em agradecimento pelo espetáculo. Estiveram acompanhando o comandante máximo do Exército Brasileiro o general de exército Kleber Nunes de Vasconcellos, comandante do CMNE; o general de divisão Rogério Cetrim de Siqueira, comandante da 7ª Região Militar; e o tenente-coronel Flávio Saraiva Quintella, comandante do 7º DSup.

Luteria e arqueteria na Caixa Cultural Recife

A terceira edição da exposição "A arte da luteria e da arqueteria" levou um bom número de visitantes à Galeria 2 da Caixa Cultural Recife pelo terceiro ano consecutivo. Estudantes, moradores e turistas puderam, entre os dias 03 e 05/11, mergulhar no fascinante universo de dois ofícios raros oferecidos pela Escola de Formação de Luthier e Archetier da Orquestra Criança Cidadã. Também se encantaram com apresentações de câmara e tiveram a oportunidade de experimentar como é tocar um instrumento musical sinfônico de cordas. Os professores Paulo Domizetti e Claudiano Lozer, junto com os monitores Jefferson Lima e Irlandi Pereira e os alunos da EFLA, comandaram a exposição, apresentando ao público os detalhes das profissões responsáveis pelas produções e manutenções de instrumentos musicais de cordas e de seus respectivos arcos.





ALANA TAVARES / ASCOM OCC



CAPA

Com a arte, não há guerra

Ao lado de músicos ucranianos. russos e italianos, OCC transmite exemplo de paz, reforçado pelas palavras do Papa Francisco

Ta tarde do dia 4 de novembro, por volta das 16h, a Orquestra Criança Cidadã teve a honrosa oportunidade de tocar pela segunda vez para o Papa Francisco. A primeira havia sido em 31 de outubro de 2014, com direito a uma inesquecível interação entre os músicos da OCC e o sumo pontífice, presenteado com uma execução do hino do San Lorenzo, seu time de futebol e então detentor da Taca Libertadores da América.

Desta vez, a interação foi mais breve, mas nem por isso menos emocionante. O cardeal italiano e frade capuchinho Raniero Cantalamessa discursava, quando recebeu o aviso da chegada do Papa. Francisco adentrou a Sala Paulo VI pela porta do lado esquerdo do palco ao som da abertura do oratório O Messias, de

Händel, tocada pela OCC com a participação de músicos italianos, russos e ucranianos.

Os calorosos aplausos e gritos recebidos pelo líder máximo da Igreja Católica Apostólica Romana interromperam a performance musical. Logo em seguida, o moderador do Charis Internacional, Pino Scafuro, saudou o Papa em nome de todos os presentes ao encontro organizado pela instituição. Intitulado "Chamados, Transformados e Enviados", o encontro reuniu 3 mil leigos, religiosos e clérigos de todo o mundo, entre os dias 2 e 4 de novembro, para discutir rumos e promover reflexões sob as perspectivas que orientam o movimento de renovação carismática católica.

Por sua vez, João Targino, idealizador e coordenador musical da Orquestra, leu a mensagem especialmente preparada pelas quatro entidades envolvidas na realização dos Concertos pela Paz: OCC, Charis Internacional, Comunidade Obra de Maria e Fundação Cavalsassi. O texto, dirigido ao Papa Francisco e dividido em dez parágrafos, culmina com um apelo de paz por meio da arte (vide box ao final da matéria).

Já em seu discurso, o pontífice enfatizou a iniciativa encabeçada pela OCC: "Vejamos esta orquestra que está se esforçando pela paz. Vejamos esta oliveira, aqui, um sinal de paz. A guerra destrói tudo, tudo. Tira a humanidade". Após seu pronunciamento, o Papa deixou o palco, passando por entre os músicos da Orquestra, para interagir com fiéis e autoridades.

Dentre os diversos presentes recebidos por Francisco, estava um violino tamanho 2/4, confeccionado pelo professor Paulo Domizetti na Escola de Formação de Luthier e Archetier. O instrumento foi entregue conjuntamente por João Targino, Pino Scafuro, Gilberto Gomes (fundador da Obra de Maria e vice-presidente da Associação Orquestra Criança Cidadã) e Elena Pascale, diretora educacional da Fundação Cavalsassi.

O número musical da OCC continuou com No Reino da Pedra Verde, de Clóvis Pereira; o Prelúdio da Bachianas brasileiras nº 4, de Villa-Lobos; Oblivion, de Ástor Piazzolla (com solo de violino de Singrid Sousa), Erbarme dich, Mein Gott, da Paixão segundo São Mateus, de Johann Sebastian Bach (reunindo os violinistas solistas Oleksandr

Puzankov, da Ucrânia, e Zlata Synkova, da Rússia), Aquarela do Brasil, de Ary Barroso, e Por una cabeza, de Carlos Gardel e Alfredo Le Pera.

A GÊNESE

A ideia dos Concertos pela Paz nasceu de João Targino, em sua primeira visita à Fondazione Asilo Cavalsassi, em Roma, em abril de 2022. A Fundação Cavalsassi é uma instituição filantrópica de ensino primário bilíngue e ensino musical básico para crianças carentes. Na ocasião, ele e a presidente da AOCC, Myrna Targino, foram recebidos por Elena Pascale, que programou uma apresentação de alunos da casa ao lado de professores que também lecionam na Accademia Nazionale di Santa Cecilia (mais importante conservatório musical de Roma).

"Depois de vermos aquelas crianças e de falarmos da Orquestra Criança Cidadã e da situação atual do mundo, me veio um lampejo dessa ideia de a OCC, junto a músicos da Fundação Calvasassi, tocarem um concerto na presença do Papa com músicos russos e ucranianos, num simbolismo da maior magnitude e numa demonstração de que, com a presença desses músicos produzindo arte, lado a lado, sem estarem em ambiente de guerra, estaríamos a revelar que 'com a arte, não há guerra'", relata João Targino.



A relação com a Fundação Cavalsassi nasceu em 2021, por intermédio de D. Leonardo Di Mauro, responsável do Serviço de Intervenções Caritativas em favor dos Países de Terceiro Mundo da Conferência Episcopal Italiana, entidade que financiou a construção das novas instalações da Escola de Formação de Luthier e Archetier da OCC. Depois de formado o laço entre a Fundação Cavalsassi e a Orquestra, vieram as tratativas com o Charis Internacional, corpo constituído pela Santa Sé para coordenação das comunidades

de renovação carismática católica em todos os continentes.

"Pino Scafuro, moderador da Charis Internacional, aprovou a ideia, fiz uma carta para o Papa Francisco, e o Papa aprovou, sobretudo, por ter uma conotação de paz muito forte", completa Targino. Além da Fundação Cavalsassi e do Charis Internacional, a Comunidade Obra de Maria participou ativamente da organização dos Concertos pela Paz, convidando, inclusive, diversos jornalistas pernambucanos para o encontro "Chamados, Transformados e Enviados".



PREPARATIVOS

Confirmada a realização dos Concertos pela Paz, a missão mais difícil foi arregimentar os convidados russos e ucranianos. Antonino Tertuliano, ex-aluno da OCC e atual contrabaixista da Filarmônica de Israel, empenhou-se pessoalmente em convidar músicos de ambas as nacionalidades, residentes em diversos países da Europa e no Oriente Médio, obtendo retorno positivo de três russos e três ucranianos.

"Foi uma missão quase impossível. Contactei 25 músicos de cada nacionalidade [russos e ucranianos], ou até mais. A situação não está fácil para nenhum dos lados, recebi muita rejeição, disseram que não ia dar certo. Mas há pessoas que têm essa mesma visão que eu e que não só abraçaram a causa, como enfatizaram essa causa, de que 'na arte, não há guerra'. No final, fiquei muito feliz com a interação entre eles", comemora Antonino.

A Fundação Cavalsassi atuou em outra frente, consultando, desde o mês de maio, instituições musicais, conservatórios e professores de música, além de recorrer a contatos informais via familiares de alunos, por exemplo. Cinco instrumentistas de cordas russos, dois dos quais residentes na Itália e três na Rússia, na Suíça e na Alemanha, foram então convocados.

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM OCC



"A este respeito, importa sublinhar que a seleção e participação de todos estes músicos foi possível graças à colaboração ativa com o Centro Russo de Ciência e Cultura na Itália", explica Nicola Castelli, secretário pedagógico da Fundação Cavalsassi. "Relativamente aos músicos ucranianos", acrescenta Castelli, "os contatos que estabelecemos inicialmente com instituições e particulares não garantiram a participação deles no projeto. Posteriormente, através de contato informal, foi conseguida

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM OCC



a adesão de cinco músicos ucranianos; destes, um veio da Ucrânia e os outros quatro residem atualmente na Itália".

Por fim, doze músicos estudantes da Fundação Cavalsassi e dois indicados pelo maestro Lanfranco Marcelletti Jr., todos italianos, se agregaram aos oito russos, oito ucranianos e 25 da OCC na Casa Severino Fabriani, na Zona Oeste de Roma, onde se hospedou a comitiva brasileira e onde tiveram lugar os ensaios gerais, conduzidos nos dias 1° e 2 de novembro pelo maestro José





Renato Accioly, atual coordenador musical da OCC, e Lanfranco Marcelletti Jr., seu antecessor no cargo e regente convidado.

A construção do repertório envolveu os dois maestros, o professor Guilherme Teixeira, coordenador pedagógico artístico-musical, e a professora Silvana Dolce, da Fundação Cavalsassi, que primaram pela representatividade de compositores dos quatro países envolvidos, bem como da Argentina, terra do Papa, e da Alemanha, pelo

significado das peças sacras escolhidas, de Bach e Händel. Os ensaios no Recife começaram em abril e se intensificaram após as audições internas de seleção para a viagem, em agosto, com direito a um concerto pré-viagem no Paço do Frevo, no dia 29 de outubro.

REPERCUSSÃO

No dia 3, a Basílica de São Pedro abrigou, ao pé de seu altar-mor, a primeira das duas apresentações agendadas para o Vaticano. Em relação ao concerto do

dia 4, na Sala Paulo VI, houve mais duas performances solistas: de Antonino Tertuliano, no Vocalise de Rachmaninoff, e Pietro Terlizzi, ao violino, no segundo movimento do Inverno de Vivaldi. Os Concertos pela Paz repercutiram com intensidade na mídia pernambucana e nacional (impressa, online, em rádio e TV), graças à assessoria de imprensa conjunta da DNA Digital e da Cognos Comunicação, comissionada pela OCC especialmente em função da viagem ao Vaticano.

PURAN MEDEIROS / SECOM IPOJUCA



CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM OCO

Ambos os eventos contaram com uma grande plateia conterrânea, dentre expoentes dos três poderes estaduais, do clero católico brasileiro e de representantes de patrocinadores da Orquestra, dentre eles: Célia Sales, Romero Sales, Puran Medeiros e Diego Aracá (prefeita do município do Ipojuca e seus respectivos secretários de Comunicacão, Governo e Juventude, respectivamente); Humberto Carrilho e Cláudia Carrilho, sócios fundadores do Grupo Dislub Equador; e Rita Serrano, ex-presidente imediata da Caixa Econômica Federal.

Uma síntese da gênese, dos preparativos e da repercussão dessa missão artística capitaneada pela OCC irá ao ar em breve, pela televisão, no documentário Concertos pela Paz, produzido com patrocínio da Caixa. O filme terá roteiro e direção de Cleo Coelho. filmagens de Ivanildo "Nido" Machado e locução de Francisco José, com cenas inéditas e dos acervos da Orquestra e da Rede Globo Recife.

Elena Pascale, da Fundação Cavalsassi, agradeceu aos músicos da OCC pelo legado de amizade durante os dias em solo italiano: "É verdade que, nos momentos juntos, não conseguimos nos comunicar muito, pela dificuldade em fazê-lo por meio de uma língua comum, mas o fizemos por meio da música!



Como foi belo constatar a preparação musical, a concentrada seriedade e o alegre empenho de vocês [da OCC]. Na já presente saudade dessas jornadas romanas transcorridas juntos, entre as notas das melodias pela paz, os abraçamos confiantes de nos encontrarmos em breve, para continuar a traçar caminhos de paz, na experiência construída pela nossa música!"

CARLOS EDUARDO AMARAL TEXTO



CONFIRA O CONCERTO PELA PAZ PARA O PAPA FRANCISCO NO CANAL DO CHARIS INTERNACIONAL NO YOUTUBE

MÚSICOS CONVIDADOS

Anastasiia Chuchvaga, viola Mariana Hanasevych, violino Svitlana Solodka, violino Irine Gamdzhashvili, violino

Anna Azzaro, violino Isabella Mastroeni, violino Maya Ostrovsky, violino Nikita Shkuratov, violino

Giovanni Bellotti, violino Antonio Borrelli, violoncelo Giulio Braghettoni, violino Vittoria Braghettoni, violino Viola Fiorentini, violoncelo Martina Marsico, violino Marco Monaco, violoncelo

Nadiia Semenchenko, violino Oleksandr Puzankov, violino Petro Kuzma, violoncelo Volodymyr Kuzma, violino

Aleksandr Kolesnikov, violino Zlata Synkov, violino Anastasiia Lindeberg, violino Polina Groshikova, violino

Matilde Monaco, violino Sofia Origgi, violino Pietro Terlizzi, violino Camilla Zonetti, violino Chiara Serena. violino Luca Alberto, violoncelo Margherita Iacovacci, violino





MENSAGEM AO PAPA FRANCISCO

- I Santo Padre, Sacerdote da humanidade.
- II O Cristo legou à humanidade o maior mandamento em forma de sentença, quando lecionou:
- III "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei":
- IV Guiado por esse amor ao próximo, e inspirado na luz do Divino Espírito Santo, João Targino, idealizador da Orquestra Criança Cidadã, formulou para Elena Pascale, diretora educacional da Fundação Cavalsassi, em visita que lhe fez na cidade de Roma, no mês de abril de 2022, a ideia dos "Concertos pela Paz";
- V Esses concertos, em comunhão fraternal de músicos brasileiros, italianos, russos e ucranianos, teriam o objetivo de demonstrar ao mundo que "na arte não há guerra". Que um conflito entre povos e nações pode se estabelecer por qualquer motivo, menos por um propósito artístico:

- VI Tal sugestão foi prontamente acolhida e compartilhada por Pino Scafuro, Moderador do Charis Internacional, e por Gilberto Barbosa, fundador da Comunidade Obra de Maria. Só faltava, então, a concordância de Vossa Santidade, Papa Francisco, que disse sim à ideia, quando lhe apresentada diretamente por Pino Scafuro. Dessa forma, o que estava no plano ideal começou a se materializar.
- VII Santo Padre, imperioso que se diga que os "Concertos pela Paz" não se destinam a julgar se a razão ou o direito no conflito entre Rússia e Ucrânia. assiste a um ou outro país;
- **VIII** Os jovens músicos que integram esse projeto, estão, aqui, reunidos diante de Vossa Santidade — grande arquiteto da paz —, em um mundo permeado por guerras, para afirmarem, na feliz lição de Mahatma Gandhi, que: "não existe um caminho para a paz, pois a paz é o caminho" e só ela constrói para a eternidade;

- IX Ao contrário da paz, a guerra é a demonstração do que existe de mais abominável e arcaico no homem. É, pois, o revelar de sua bestialidade insana, de sua ganância desmedida e de seu desamor na escala mais dantesca;
- **X** Neste solo sagrado do Vaticano, onde o Filho do Pai fez edificar sua igreja, que a presente manifestação artística possa converter-se em mais uma semente plantada, para a colheita dos frutos da paz universal e inclusiva entre todos os povos.

Afinal de contas, somos todos irmãos em Cristo Jesus.

VIOLINOS I



GOMES Spalla

PEURES



SINGRID VITÓRIA Concertino



PÂMMELLA



GOMES



TARGINO Presidente da AOCC



TARGINO Coordenador geral



LIDER

Regent



ALDO DE **ALBUQUERQUE** Chefe de delegação



CARLOS EDUARDO AMARAL Assessor de comunicação



GIL CLEME Auxiliar d

CONTRABAIXOS

ANDRÉ RUAN

MARQUES



ANTONINO TERTULIANO Convidado especial



CAVALCANTI Chefe de naipe



MARIA EDUARDA MARIA EDUARDA

VIO



SAULO **HENRIOUE** Chefe de naipe





CECÍLIA

concertos pela Vaticano 2023





ANÇAS



ENATO IOLY e titular



LANFRANCO
MARCELLETTI JR.
Regente convidado



GUILHERME TEIXEIRA Regente preparador



PEDRO HENRIQUE
MARTINS
Chefe de naipe



VIOLINOS II

JÉSSICA DO MONTE



GEYPHANNE PEREIRA



VAN INTINO e logística



ITALO BEZERRAAuxiliar de produção



ISABELA ARAÚJOAuxiliar de produção



LUÍS DIOGÊNYS



FERNANDA RÍCIAS



INGRID GABRIELA DA SILVA

LAS



JNA FANI



LETICIA DOS SANTOS

VIOLONCELOS



VYNICIUS

Chefe de naipe



CALLYANDRA SANTOS



WESLEY MATHEUS



MARIA EDUARDA PEREIRA



ALAN RIQUELME NORONHA



ALICE SOARES
COUTINHO

REALIZAÇÃO

uestra IANÇA DADÃ





PATROCÍNIO



















FOTOS DAS PÁGINAS 15-16: CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM OCC













Correios e OCC novamente juntos

Patrocínio ao projeto reafirma olhar da estatal sobre a cultura e o social

ano de 2023 foi repleto de fatos importantes para a Orquestra Criança Cidadã. Entre viagens internacionais (Israel/Palestina, China e Itália/Vaticano, nos meses de maio, agosto e novembro, respectivamente) e muitas apresentações em âmbito regional, também surgiram e ressurgiram parcerias que vêm gerando frutos. A mais emblemática delas é a reentrada dos Correios no rol de patrocinadores da OCC.

Sob a chancela de patrocínio sênior, a estatal, que completou 360 anos neste ano e que já foi patrocinadora do projeto no ano de 2014, retomou a parceria com nosso projeto para os meses de setembro a dezembro, a fim de alçar voos cada vez mais altos ao lado dos meninos e meninas do Coque.



Com o aporte de R\$ 500 mil, os Correios não só patrocinam a Orquestra Criança Cidadã, mas também a Escola de Formação de Luthier e Archetier, que prepara jovens para o mercado de trabalho nas profissões de lutiê e arqueteiro e fornece instrumentos de cordas friccionadas e seus respectivos arcos aos alunos e músicos das orquestras do projeto.

O dia 29 de setembro marcou o início dos compromissos da OCC para com os Correios. Um quinteto de cordas viajou até o município de Santa Cruz do Capibaribe, no agreste pernambucano, para se apresentar na inauguração da mais nova agência local. A cidade também passou a abrigar, a partir da mesma data, um centro de distribuição domiciliar da instituição.



O evento contou com a presença do presidente dos Correios, Fabiano Silva; do diretor de operações, Temístocles Rodrigues; da superintendente regional em Pernambuco, Deyse Viana, e de colaboradores da estatal e outras autoridades. "Foi retomado, em 2023, o patrocínio dos Correios à cultura. E podemos ver, pela apresentação da Orquestra, a beleza do que é ser patrocinado pelos Correios", afirmou Silva.

CONOUISTAS

Por meio do aporte destinado pelos Correios durante o período de patrocínio, a OCC conseguiu adquirir três novos instrumentos que farão toda a diferença nas apresentações e no aprendizados dos nossos jovens músicos e musicistas: o primeiro clarone e o primeiro corne inglês da história do projeto e um fagote, todos instrumentos do naipe das madeiras.

O clarone foi entregue pela superintendente estadual, Deyse Ferraz, e recebido pelo maestro titular da OCC,

José Renato Accioly, e pela clarinetista da Orquestra Jovem Alexsandra Tenório, em uma ação simbólica durante o 5º Concerto Oficial do calendário de 2023, realizado no Teatro de Santa Isabel, no dia 12 de outubro, no Recife. O fagote e o corne inglês foram recebidos em nossa sede pelos professores Isaac Souza e Roberta Belo, respectivamente, e por seus alunos.

CLIMA NATALINO

Já no último dia 8 de novembro, a Orquestra Criança Cidadã participou do lançamento da campanha Papai Noel dos Correios. A ação, que ocorre há 34 anos, recebe e disponibiliza cartinhas escritas por crianças da comunidade em geral e de instituições de ensino, matriculadas até o 5º ano do Ensino Fundamental, para adoção pela sociedade. O momento aconteceu no auditório Luiz Gonzaga do Centro de Formação de Educadores Professor Paulo Freire, no bairro da Madalena.

Este evento também contou com a participação da superintendente Deyse Ferraz, que enfatizou a participação de nossos estudantes. "É de uma alegria imensa ter a Orquestra ao lado dos Correios, porque vocês fazem parte da nossa história. As crianças da OCC também têm sonhos a serem realizados e estarmos juntos nesse projeto é muito importante para nós", reforçou.

A jovem aluna de violino Anna
Gabriela Xavier representou todos os
alunos da Orquestra ao ler sua cartinha
direcionada a Papai Noel. Participaram
também da cerimônia crianças da Escola
Municipal Jardim Monte Verde, que
se encantaram com a visita do Papai
e da Mamãe Noel, além do mascote
Carteirito.

AUGUSTO CATALDI

TEXTO



Astro ascendente

Documentário em produção contará a história do célebre ex-aluno Antonino Tertuliano

Ele já foi tema de diversas páginas da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ** ao longo dos anos. Mas, desta vez, a intenção é falar sobre como Antonino Tertuliano Dias, 30, virou personagem de um documentário que vai contar sua trajetória pessoal e profissional, começando no Coque e culminando por enquanto - em Israel. Sua vida será retratada na produção Coque Telavive -Ascensão de um artista, idealizada pelo roteirista e documentarista Amaro Filho. com produção da Página 21 e em parceria com a Andes Produções.

A ideia do documentário surgiu para o diretor quase que por acaso. Amigo do contrabaixista João Pimenta, primeiro mestre de Antonino no instrumento e membro até os dias de hoje do corpo docente da OCC, Amaro convidou o professor para passar um São João na cidade de Taperoá-PB. Foi durante uma conversa despretensiosa que Pimenta mencionou seu célebre ex-aluno, hoje integrante do naipe de contrabaixos da Orquestra Filarmônica de Israel, uma das mais conceituadas do mundo.



"Conversávamos sobre trabalho. quando Pimenta falou do talento de seus alunos, do êxito do aprendizado dentro do projeto. Dentre esses alunos, mencionou um tal de Antonino Tertuliano. relatando toda sua carreira. No retorno, escrevi um argumento sobre essa história, que agora está virando um documentário", descreve o documentarista.

A primeira etapa das gravações foi iniciada em 15 de setembro e seguiu até o dia 26 daquele mês, quando Antonino participou como solista convidado de dois concertos realizado pela Orquestra Sinfônica do Recife no Teatro de Santa Isabel, sob a regência do maestro José Renato Accioly — a apresentação foi repetida no dia seguinte na Igreja da Madre de Deus. Nesse período, foram registrados outros momentos importantes, como o retorno do músico ao Coque e a visita aos familiares em Carpina.

A mais recente passagem de Antonino por Pernambuco rendeu mais frutos,





como uma *master class* para os alunos do Núcleo do Coque, em 18/09, e um recital no auditório do mesmo Núcleo. em 28/09. ao lado de Rafael Costa, violoncelista e ex-colega do pernambucano na Buchmann-Mehta School of Music da Universidade de Tel Aviv e na Filarmônica de Israel. Em pré-produção, a segunda etapa das filmagens será realizada em Tel Aviv, com previsão para meados de 2024. "É uma história de levantar a autoestima, sabe? A estrada de Antonino tem muita perseverança e pode inspirar muita gente", conclui Amaro.

DO RECIFE PARA O MUNDO

O caminho musical de Antonino teve origem ainda no comecinho da OCC. O músico integrou a primeira turma dos Meninos do Coque, em julho de 2006, sob a batuta de Cussy de Almeida, primeiro diretor musical do projeto. Antonino esteve presente em alguns dos episódios mais icônicos da história da Orguestra, como a apresentação em 2008 no Domingão do Faustão, que projetou a garotada do Coque a nível nacional, e a primeira viagem internacional do projeto: a participação no aniversário da cidade alemã de Kassel, que, em 2013, celebrava 1100 anos.

Ainda em 2013, o rapaz se despediu da Criança Cidadã após aprovação no concurso para a Orquestra Sinfônica de Goiânia-GO. No ano de 2017, ingressou na Buchmann-Mehta, em Israel. Já em 2021, foi aprovado para o quadro da principal orquestra daquele país. Mais recentemente, iniciou o mestrado em contrabaixo na Universidade Mozarteum de Salzburgo, na Áustria. Em 2023, Antonino esteve alinhado entre as estantes da OCC em dois momentos muito especiais: durante as viagens para o Congresso de Pentecostes, em Jerusalém, no fim de abril, e para os *Concertos* pela Paz, no Vaticano, no começo de novembro.

MIKE TORRES

TEXTO

Um passo na construção da cidadania

Na OCC, a música também é um instrumento de conscientização ambiental

s vezes podemos deixar passar despercebido, mas, em todas as ocasiões que um instrumentista de cordas sobe ao palco, além de expor todo seu talento musical, ele exibe também o compromisso da Orquestra com o meio ambiente através dos instrumentos construídos com madeira

A sustentabilidade, por ser um dos valores de nosso projeto, é diariamente lembrada em cada nota executada nas mãos dos nossos meninos e meninas. Chegando ao dia 21 de setembro, nacionalmente comemorado como o Dia da Árvore, é reforçada a lembrança da urgência da consciência ambiental.

Sendo assim, a OCC tem como objetivo, anualmente, promover iniciativas significativas, como o plantio de árvores e doações de mudas e sementes. Além disso, também são realizadas discussões aprofundadas sobre questões ambientais, disseminando o conhecimento sobre a importância da preservação da flora.

Cada apresentação realizada pela orquestra é refletida como um tributo à flora brasileira, representada nos instrumentos de cordas friccionadas cuidadosamente esculpidos pelos jovens artesãos da Escola de Formação de Luthier e Archetier.

A interação próxima com as plantas e o cultivo de mudas do pau-brasil, símbolo nacional, transformam os alunos da EFLA em verdadeiros guardiões do conhecimento. Eles não apenas constroem instrumentos, mas também se dedicam a preservar as espécies nativas.

A união entre o ofício artesão e a preservação ambiental soa como uma relação de constante evolução para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável. A Orquestra Criança Cidadã entende que educar sobre a importância da preservação da natureza é tão relevante quanto construir o instrumento perfeito.

Esse compromisso ambiental não se limita a um único evento, pois é algo contínuo: é uma melodia que se renova constantemente, construindo um futuro mais sustentável para as gerações futuras.

A Orquestra Criança Cidadã visa a ensinar às crianças que a música e a preservação ambiental podem caminhar juntas, criando uma harmonia entre o homem e a natureza. É através desse comprometimento genuíno que é lembrada a importância de proteger e valorizar as riquezas naturais do nosso país.

ALANA TAVARES

TEXTO



André Ruan

André Ruan Marques Ribeiro se considera um privilegiado. Aos 19 anos, o violinista da Orquestra Jovem Criança Cidadã conta que, no começo, sequer tinha interesse em música, mas isso mudou. "Diante de tantas pessoas que se inscreveram na época, eu fui um dos selecionados, mas, não vou negar, realmente não queria entrar. Já tinha tentado uma vez, e entrei, mas ainda não tinha ciência da importância que o projeto teria pra minha vida como tem atualmente. Daí, no ano de 2015, meu irmão Andrey [também violinista, recentemente aprovado para a Orquestra Jovem] quis fazer parte e minha falecida avó me instigou a dar outra chance, agora com uma mentalidade diferente, e continuo até hoie". revela. com sinceridade. A partir de então, André passou a enxergar a atuação da Orquestra de maneira especial. "O ponto principal do trabalho da OCC é nos mostrar uma nova possibilidade de crescer na vida

seja através da música — que é uma área de conhecimento de que tenho certeza que, se não fosse o projeto, nunca teríamos oportunidade de conhecer e escolher como profissão —, seja por outros caminhos rumo à cidadania", afirma. A grande inspiração artística de André é a violinista norte-americana Hilary Hahn, três vezes vencedora do prêmio Grammy ("com toda certeza umas das maiores violinistas da atualidade"). No momento, ele está cursando o 1º período da licenciatura em Música na UFPE e tem como grande sonho "ser um grande violinista, daqueles que lotam os teatros de pessoas para escutar boa música e, através disso, levar o nome da minha família para cima e dar orgulho para ela". Completamente apaixonado pelo violino, André diz que passa seus tempos livres praticando o instrumento, ouvindo música, passando um tempo com os amigos e saindo para caminhar e conhecer novos ares. (MT)

COOUE



MIKE TORRES / ASCOM OCC

Sara Beatriz

14 anos e uma grande responsabilidade sobre os ombros: ser o braço direito do maestro Márcio Pereira na Orquestra A do Núcleo do Ipojuca da OCC. "Eu havia ido, no começo deste ano, à sala do maestro para tirar umas dúvidas sobre algumas peças e para pedir umas dicas. Ao final da conversa, ele simplesmente disse que eu seria a nova spalla. Figuei assustada, mas encarei de frente", conta Sara Beatriz da Silva Souza, violinista do projeto desde 2018. "Eu tinha nove anos na época em que conheci a OCC, lembro que escutei minha prima tocando [Fernanda Rícias, violinista ipojucana da Orquestra Jovem] e me interessei. Foi aí que resolvi fazer a prova, mas não passei de primeira. Fiquei seis meses na fila de espera. Esperei, entrei e hoje sou spalla da Orquestra", comemora a jovem, que atualmente é aluna da professora Shirley Vieira. Sara também tem como grande inspiração musical a violinista e virtuose

Hilary Hahn. Cursando o 9º ano do Ensino Fundamental, a adolescente tem Português como matéria preferida e considera que o estudo musical foi de grande valia para o ensino comum. "Estudar música me ajuda bastante na disciplina, na postura e também na resistência", enumera. E ela é praticamente inseparável de seu violino: as horas livres são todas usadas para se aperfeiçoar na técnica do instrumento. Ademais, Sara precisa exercer outra incumbência. "Estudo pelo menos um pouquinho quando estou livre aos domingos, mas também fico responsável por cuidar das minhas três irmãs". No futuro, Sara deseja ser cirurgiã-geral e joga para o futuro a decisão de conciliar ou não a medicina com a música, mas não deixa de ser grata ao projeto pelo trabalho realizado na sua vida e nas de seus colegas. "A OCC nos ensina e nos inspira a sermos cidadãos melhores", finaliza. (MT)

IPOJUCA



MIKE TORRES / ASCOM OCC

IGARASSU



MIKE TORRES / ASCOM OCC

Tainan Lucas

Tainan Lucas Albuquerque, 23 anos, se considera essencialmente um jovem de muita fé. Sua vida é voltada para os estudos e para "servir a Jesus, buscar ferramentas que acrescentem à minha vida espiritual com Deus e aos meus conhecimentos profissionais". Aluno do professor Claudiano Lozer no curso de arqueteria da Escola de Formação de Luthier e Archetier da OCC, o soldado do Exército Brasileiro ingressou no projeto em 2021, na mesma época da inauguração das novas instalações da instituição profissionalizante. "Eu me sinto muito

feliz por ser um dos escolhidos para fazer parte dessa história. Para mim é uma experiência única! A Orquestra e a EFLA fazem um trabalho excelente e são um grande incentivo para os jovens, pois todo aprendizado aqui vai agregar muito em seus futuros", exalta. Praticante e entusiasta de futebol e de vôlei. Tainan tem como estilo musical preferido o gospel. Perguntado sobre seus desejos para o futuro, ele sentencia: "São muitos anseios. mas, **sonho** mesmo, eu só tenho um: ser um jovem bem sucedido e conseguir alcançar meus objetivos". (MT)

LUTERIA



Arthur Vinicios

O jovem violinista Arthur Vinicios não via a hora de fazer parte da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos de Igarassu, quando fez sua inscrição dois anos atrás. "Conheci a OCC através da minha escola, aí me inscrevi, fiquei muito ansioso para fazer a prova e passei", relembra. Aos 12 anos. Arthur se considera um aluno estudioso, tanto na música quanto no ensino regular. "O que eu mais gosto de fazer na OCC é tocar e aprender cada dia mais com os meus colegas e professores. Meu sonho é ser um advogado, mas quero conciliar e continuar sendo um violinista", explica o rapaz, sobre

seus desejos para o futuro. A disciplina favorita do jovem músico na escola é matemática e atualmente ele cursa o sétimo ano do Ensino Fundamental. Arthur considera sua ex-professora Micaele Cristina como a sua maior inspiração musical e seu compositor preferido é Beethoven. Nos tempos livres, aproveita para reforçar seus estudos e brincar com seus amigos, como é de direito para toda criança. "A OCC é uma grande fonte de ensinamento de vida para os alunos e também ajuda a sermos pessoas melhores e a aprendermos a conviver com as diferenças", garante. (MT)

Val

🗂 m sorriso gigante e uma empolgação que substituiu a timidez no momento inicial da entrevista. Valdilene Maria de Moraes, a Val (ou. também, Irmã Val), tem 31 anos e trabalha como auxiliar de bem-estar da OCC Ipojuca desde 2019. "Eu conheci a Orquestra através dos jovens da minha igreja que também são daqui", conta. Certo dia, ela teve contato com a gerente administrativa Eliude Braz, que a aconselhou a participar do processo seletivo que estava aberto à época. "Eu concorri com mais dez candidatos e fui aprovada". relembra a profissional, que, na Igreja Evangélica Assembleia de Deus (IEAD) do distrito de Camela. é vice-diretora do grupo de adolescentes há nove anos. "No meu tempo livre eu gosto muito de passear, gosto de estar no meio da minha família. Sempre eu marco um churrasco. De vez em quando falo 'Vamos comer fora?'. Aí não é exatamente em outro lugar, é fora de casa, numa área muito ampla na casa da minha mãe, muito ventilada; tem uma rede muito bacana e gostamos de estar sempre lá, eu, meu esposo, meus pais e minhas sete irmãs", diverte-se detalhando. Para Val, a música é algo muito belo na existência e o trabalho que a OCC faz na vida dos jovens é essencial. "Eu fico muito orgulhosa de ver o caminho que esses meninos estão traçando. Quero que todos tenham a oportunidade que, por exemplo, Luanderson [Silva] está tendo [vide edição anterior da **REVISTA CRIANCA CIDADÃ**]. Eu vi Luanderson pequenininho na igreja e agora ele está lá fora, conquistando o mundo... Quando eu cheguei aqui no projeto, descobri uma coisa muito boa. Tem um aluno que adora tocar na viola minha canção predileta quando me vê [Stand by me, obra tradicional do repertório da OCC]. Amo meu trabalho aqui, amo as crianças. Gosto de conversar com elas, de servir as refeições delas, a gente gosta de brincar, e também repreendo um pouco, mas para o bem delas lá na frente", conclui. (MT)



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA









ENSINO





APOIO INSTITUCIONAL











TODO MUNDO ESTÁ CONECTADO O TEMPO TODO

A ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ TAMBÉM





FAÇA PARTE DE NOSSA REDE:

- f /orquestracriancacidada
- (C) /criancacidada
- /orquestracriancacidada
- /@orquestracriancacidada

/criancacidada

/orquestracriancacidada

